



— Número 29 | 16 a 31 de Agosto | 2019 —

Destaque

CCJ aprova novo conceito de biblioteca escolar e amplia prazo para criação de acervo

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 9484/18, da deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) e da ex-deputada Laura Carneiro, que modifica o conceito de biblioteca nas escolas e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). A proposta altera a Lei 12.244/10.

O texto aprovado também prorroga para 2024, último ano de vigência do Plano Nacional de Educação (PNE), o prazo para que todas as escolas do País tenham biblioteca com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado e um bibliotecário por colégio. O prazo atual de acervo mínimo expira em maio de 2020. O PNE foi instituído pela Lei 13.005/14.

O relator da proposta, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), apoiou a mudança, uma vez que atualmente, ressaltou ele, bibliotecas são muito mais que depósitos de livros. “Sabendo que não vai conseguir (cumprir a medida) nesse prazo, já muda o sistema, impõe regras e coloca o profissional bibliotecário acompanhando essa demanda”, disse.

[Leia mais](#)

Notícias

Acervo ambiental do Semasa chega a quase 21 mil publicações

O Centro de Referência em Saneamento Ambiental de Santo André ampliou o seu acervo de livros, trabalhos técnicos, monografias, artigos, folhetos, relatórios de licenciamento, vídeos e materiais multimídias sobre a temática ambiental e de infraestrutura. O espaço do Semasa (Serviço

Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) passou a disponibilizar cerca de 20.900 títulos para consultas, que podem ser feitas por meio do aplicativo Semasa Mobile ou do site da autarquia.

O empréstimo dos materiais, que abordam sobre água, esgoto, resíduos sólidos, drenagem, gestão ambiental e riscos urbanos, ocorre por meio da plataforma eletrônica SophiA (http://servicos.semasa.sp.gov.br/sophia_web/), software de administração de bibliotecas utilizados, por exemplo, nas instituições ETEC Júlio de Mesquita, UFABC, USCS e Metodista.

“O Centro de Referência é um prestador de serviços de informações. O objetivo é democratizar o acesso sobre as questões ambientais para que o público tenha a sua formação crítica e reflexiva, de forma a compreender o contexto histórico, as problemáticas e os caminhos para as soluções”, explica a bibliotecária Silvana Aparecida Gabriel, responsável pelo espaço. Segundo ela, a população precisa compreender como funcionam os serviços ambientais para exercer a cidadania, os direitos que têm sobre a cidade, cobrar por políticas públicas e atuar como parceira com os governos para ajudar a melhorar as questões relacionadas à saúde pública e ao meio ambiente.

[Leia mais](#)

“Leituras elásticas” são novo conceito para formar leitores

Para a pedagoga Carolina Sanches, especialista em mídia e educação, o conceito de leituras elásticas é uma tendência do mundo atual para formar novos leitores. Curadora do Fórum de Educação, que vai oferecer programação exclusiva e gratuita para professores durante a 19ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa no próximo dia 30, Carolina afirmou à Agência Brasil que a formação de leitores é um dos maiores desafios do nosso tempo, dominado pela tecnologia. “Um mundo em metamorfose”, reforçou.

Para ela, o destaque entre as estratégias de que educadores podem lançar mão para formar leitores neste novo tempo e que exige transformação também da leitura é a chamada leitura elástica – abordagem lúdica em que se pode misturar livros com outras plataformas. “Eu acredito que isso se dá através da leitura e da ludicidade, ou seja, do livro, dos jogos, do cinema, do Nintendo, do Minecraft. A gente vai misturando. É uma educação remix. Através da mistura de plataformas e linguagens, a gente vai conseguir dialogar com as crianças”, destacou a pedagoga. “A leitura também precisa de metamorfose”, defendeu.

As leituras elásticas chegam para atender a uma demanda de uma nova geração. Para a pedagoga, a educação, hoje, consiste na convergência de diversas plataformas.

Segundo Carolina Sanches, os professores e educadores são imigrantes digitais, enquanto os alunos são nativos digitais. “E nós queremos que eles sejam formados leitores da mesma maneira que nós fomos. Não vai dar. São novos tempos. É preciso desapegar de um tipo de formação leitora e migrar para outro.”

[Leia mais](#)

Comissão de Cultura aprova criação de mais bibliotecas públicas

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 11157/18, que aprimora a Política Nacional do Livro (Lei 10.753/03) para estimular a criação, a manutenção e a atualização de bibliotecas públicas e escolares no País.

A lei atual prevê que União, estados e municípios consignem em seus orçamentos verbas às bibliotecas para sua manutenção e aquisição de livros. A proposta aprovada, do deputado Diego Garcia (Pode-PR), detalha que as verbas serão destinadas às bibliotecas públicas sob responsabilidade do respectivo ente, inclusive àquelas das escolas públicas de sua rede.

O projeto modifica também a Lei Rouanet (8.313/91) para oferecer incentivos fiscais não só à doação de acervos para bibliotecas públicas, museus, arquivos públicos e cinematecas e para o treinamento de pessoal e a aquisição de equipamentos para a manutenção desses acervos, mas também ao financiamento de construção, manutenção e ampliação predial de bibliotecas públicas, museus, arquivos públicos e cinematecas, desde que abertos ao público.

Além disso, o texto propõe a inclusão das obras e serviços de engenharia para construção, ampliação e reforma de bibliotecas públicas no Regime Diferenciado de Contratações Públicas, instituído pela Lei 12.462/11.

[Leia mais](#)

Pessoas com deficiência visual querem ler mais

Pessoas com deficiência visual buscam na leitura diária mais conhecimento e novas sensações, mas a falta de recursos específicos de acessibilidade para esse público ainda é uma grande barreira. É o que destaca a pesquisa sobre leitura e acessibilidade feita pelo Datafolha e apresentada nesta semana pela Fundação Dorina Nowill para Cegos no I Encontro com Editoras, em São Paulo.

O estudo ouviu pessoas de todo o País entre 2 de julho e 3 de agosto. Entre os entrevistados, 57% das pessoas cegas ou com baixa visão têm interesse pela leitura, 39% costumam ler todos os dias e 71% sentem prazer nessa atividade. O hábito foi apontado como fonte de lazer, para sonhar, conhecer sensações, viajar na história, imaginar e ampliar visões e experiências sem sair de casa.

Para acessar os livros, 79% dos leitores usam recursos tecnológicos, 66% preferem audiolivros e ou leitores de tela. O braille é utilizado por 34% dos leitores.

A pesquisa ressalta que as pessoas com deficiência visual estão em constante busca por alternativas à falta de visão, como descrições e contextualizações, que ajudam a compreender as sensações obtidas por meio da observação visual.

[Leia mais](#)



Cursos e Eventos

1º Seminário sobre Livro e Leitura na Cidade de São Paulo – Perspectivas para uma Cidade Leitora

Data: 27/08, 05/09, 10/09 e 24/09 de 2019

Local: Câmara Municipal de São Paulo

.....

Seminário “Comunicação e Novas Tecnologias – Proteção de Dados e Simetria Regulatória”

Data: 28 de agosto de 2019

Local: Superior Tribunal de Justiça (STJ)

.....

Segundo Encuentro Internacional de Bibliotecas Jurídicas y Primera Reunión del Foro Regional de Bibliotecarios Jurídicos de América Latina: “Las bibliotecas jurídicas: su posicionamiento en la solución de los problemas”

Data: 4 a 6 de setembro de 2019

Local: Reforma Política de 1977, IJ-UNAM

.....

Simpósio “CDMC 30 anos: documentação, criação e performance”

Data: 25 a 28 de setembro de 2019

Local: CIDDIC – Unicamp

.....

II Encontro de Biblioterapia: cartografias e rumos

Data: 05 de outubro de 2019

Local: UFF

.....

I Congresso de Ensino em Comunicações, Informação e Artes

Data: 16 a 18 de outubro de 2019

Local: Escola de Comunicações e Artes – Universidade de São Paulo

VI Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil

Data: 16 a 18 de outubro de 2019

Local: Auditório do Ministério da Infraestrutura – Brasília, DF.

XIII CODAIP – Congresso de Direito de Autor e Interesse Público

Data: 04 a 05 de novembro de 2019

Local: UNICURITIBA

III Encontro “Arquivos pessoais: experiências, reflexões, perspectivas”

Data: 05 a 06 de dezembro de 2019

Sugestões de Leitura



Empreendedorismo Bibliotecário na Sociedade da Informação: outros caminhos e possibilidades

Esta obra manifesta-se como um estímulo aos profissionais acerca do que pode ser realizado pelo bibliotecário que possibilite a ampliação do seu fazer profissional. O interesse do livro é demonstrar que o momento atual exige muito mais dos bibliotecários e as oportunidades existem e se manifestam, quando temos atitudes inovadoras e nos colocamos a serviço da sociedade, não se restringindo, apenas, à gestão de acervos.

Fonte: ABMG



Biblioteconomia Social: possíveis caminhos para construção da cidadania

Dentre as diversas atividades bibliotecárias realizadas na Sociedade da Informação, consideramos como emergentes para o século XXI, os projetos interventivos realizados em prol da sociedade, em múltiplas instâncias e contextos, por meio de um campo denominado de Biblioteconomia Social. Portanto, esta obra apresenta alguns desses projetos desenvolvidos ou discursos proferidos por bibliotecários que acreditam no potencial da área para a construção de uma sociedade mais justa, cidadã e igualitária.

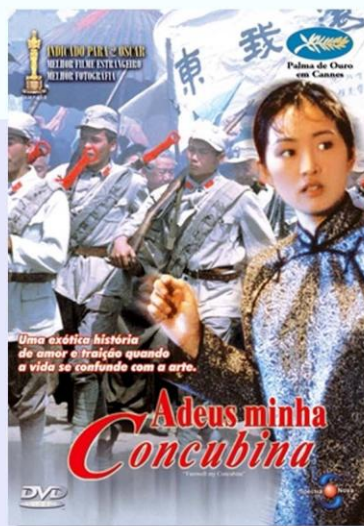
Fonte: ABMG

Quem Indica?



ADEUS MINHA CONCUBINA

Douzi e Shitou são dois rapazes destinados a ser estrelas de Ópera, embora com papéis diferentes na sua carreira. Na Ópera Chinesa, os personagens femininos são representados por homens. Como Douzi tem a beleza de uma mulher, trabalha papéis femininos e o atlético Shitou representa principalmente, personagens militares. Uma das Óperas que vão representar será "Adeus Minha Concubina". No ano de 1937, véspera da invasão Japonesa, Douzi e Shitou são os actores mais famosos de Pekin. Duan casa-se com Juxian, a prostituta mais popular do bordel "A Casa das Flores".



Quem in[DICA]? Bibliotecário João de Pontes Junior



Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h